

# A PLEBE

## CAMPINAS

Nº 09/setembro 2008 – Ano 01. INFORMATIVO do  
Sindicato de Artes e Ofícios Vários de Campinas,  
associado a Federação Operária de São Paulo (FOSP), a  
Confederação Operária Brasileira (COB), a Associação  
Continental Americana dos Trabalhadores (ACAT) e a  
Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT).  
[www.fosp.anarkio.net](http://www.fosp.anarkio.net)  
[www.cob-ait.org](http://www.cob-ait.org)



### Editorial

#### Rumo ao XXIV Congresso da Internacional

Estamos nos últimos preparativos para o XXIV Congresso da AIT-IWA. Este congresso reunirá delegados representantes das seções oficiais da AIT pelo mundo, defensores do sindicalismo revolucionário que atualmente é uma fonte de resistência e luta dos trabalhadores em todo o mundo, justamente porque defende a ação direta, sem partidos, sem Estado, sem pátrias, sem patrões, tornando os trabalhadores explorados e oprimidos, os protagonistas de sua libertação frente a tirania dos poderosos, de sua ganancia sem limites, sem fronteiras.

Todas as seções da AIT-IWA estão neste momento preparando seus materiais de luta, estão a lutar e defender os princípios do sindicalismo revolucionário e aplica-los nas lutas diárias.

O Congresso da AIT será aqui, no Brasil, sediado por sua seção brasileira, a Confederação Operária Brasileira, a COB-AIT.

Só tendemos a aumentar a luta sindical revolucionária e aprofundar seus conceitos. O sindicalismo revolucionário como já afirmamos está entre os únicos que mantém as discussões de luta e resistência dos trabalhadores desde o início da industrialização do país, inclusive sendo a primeira forma de organização dos trabalhadores nas cidades e é ainda a única que mantém as proposta de ação direta dos trabalhadores, abandonando a via parlamentar e partidária que nos traiu e continua nos traindo atualmente, retirando a iniciativa de resistência e luta de nossa classe, deixando nossa classe passiva e dócil aos mandos e desmandos do capital.

Contra isso, lutamos!!!

#### Pichação e grafitti, expressões de humanidade!

Vivemos em uma sociedade repressora, e isso é mostrado a todo momento, sem reflexão sobre tanta repressão e autoritarismo da sociedade. Estende-se a todas as esferas sociais o controle repressor e se continuar do jeito que está logo voltaremos a uma ditadura democrática, expressão máxima do controle capitalista, onde o povo obedece e os patrões e seus “jagunços” mandam.

É senso comum taxarem a pichação como um ato de vandalismo, sem sentido, o que mostra o quanto o controle do valores de dominação estão enraizados em nossa sociedade. Tanto o grafiti, a parte nobre da pichação e mais aceita por terem uma estética mais palatável aos olhos críticos de nossa sociedade, como a pichação são elementos importantes da livre expressão de quem os faz. Tanto um risco qualquer até um complexo mural, são expressões de nossa humanidade, tais como as pinturas rupestres nas cavernas de nossos ancestrais.

Há por trás do grafiti e da pichação uma discussão abafada por força da lei que os vê como crimes. É a discussão da propriedade e até onde ela vai, a área externa é um bem comum ou do dono da propriedade? Para o senso comum e para “lei”, para o “legal” é do proprietário e ele deve zelar por ela, embora esteja sempre a vista da sociedade e ela, através dos mais audaciosos, escreverem ou desenharem manifestações de que ainda há liberdade florescendo no meio de tanto espinho repressor.

Pichar e grafitar não são crimes, são manifestações de liberdade num mundo de repressão e sufocamento do capital!



#### O sindicalismo revolucionário e os movimentos sociais

Como libertários, atuamos onde moramos, onde vivemos, onde trabalhamos, afinal é onde resistimos aos ataques do capital e divulgamos através de nossas ações, o anarquismo e como é possível transformar o mundo, tanto em nossas casas, nos bairros, nas cidades e nos campos.

E como libertários não podemos abandonar o anarquismo para formar coordenações e frentes comuns com partidos, com o Estado ou com as igrejas.

Isso não significa abandonar os movimentos sociais aos parasitas e oportunistas dirigentes partidários, vanguardistas profissionais que manipulam nossa população para fins os quais desconhecem. A população sabe bem o que quer, e como anarquistas, devemos atuar para a emancipação da exploração e opressão aconteça. Não podemos ser massa de manobra dos partidos, sermos usados pelas coordenações partidárias e igrejeiras que aparelham os movimentos sociais.

Como sindicalistas revolucionários, como anarquistas, como libertários, devemos denunciar junto da população a enganação e ilusão que são os modelos partidários, os centralismos democráticos e a ditadura da maioria, que são tão nocivos a liberdade e igualdade como é o capitalismo e sua “democracia representativa”, coroada a cada dois

anos através da farsa eleitoral, que, nossa população, transformada em gado, se submete, ruminantemente.

E participar de movimentos sociais sem questionar, sem enfrentar as direções, sem conscientizar a população de que está sendo usada por politiquinhos profissionais e querem usa-los para conquistar o Estado e vira-lo patrão único de todos, é cair na mão desses profissionais, fazendo seu jogo.

Não podemos abrir mão de nossos princípios anarquistas, fazer vista grossa aos aparelhamentos dos partidos com o uso da população, isso é traição a tudo que nossos companheiros do passado lutaram.

E traidores nós não somos. A história mostrou que sempre que fomos obrigados a formar alianças com partidos e vanguardas políticas, sempre levamos a pior, porque eles abandonavam o barco ou simplesmente viraram a casaca, deixando-nos em maus lençóis. Aprendamos com a história e denunciemos às populações esses vis senhores que querem manipula-los em busca de poder.

O sindicalismo revolucionário deve apoiar os movimentos sociais, porque naturalmente nossos companheiros já estão nos movimentos sociais, atuando na luta contra a opressão e exploração, seja lá de onde venha, dos partidos e vanguardas autoritárias de esquerda ou da repressão sufocante da direita.

### **Organizados, lutamos!**



**Não dê dinheiro para as igrejas, paróquias, templos, mesquitas, sinagogas, etc**

Os assédios aos fiéis não param!  
As igrejas se profissionalizaram

na arte de ludibriar a população, que sem mais para quem pedir, apelam para Deus, na esperança de terem respondidas suas necessidades. E as religiões e crenças que seriam atos de apoio à estas necessidades, aproveitam para receber uma paga já que se Deus não precisa, seus "fiéis" precisam. O Estado às têm como aliadas, já que "orar", "rezar" e "meditar" é bem mais dócil do que se rebelar e resistir as investidas sobre os trabalhadores.

Como libertários, muitos de nós defendemos o ateísmo e entendemos que as religiões são escapes e ilusões que visam mascarar a realidade, deixando-a mais "conformada" ovelhisticamente e suscetíveis a "doações", "contribuições" ou o nome que dêem a este ato estelionatário de enganar a população em nome de Deus.

Deus existindo, é um ente auto-suficiente e não precisa de nada para existir, logo não é necessário nenhuma forma de altar ou lhe dar dádivas, nem de igrejas, nem paróquias, nem templos, mesquistas ou sinagogas. Mais claro é dizer que o templo de Deus está dentro do próprio homem, uma vez feito a sua imagem, como é pressuposto por algumas religiões. Então para que serve dar oferendas e dinheiro a Deus? Muitos abrem mão do que não tem para cumprir com pactos com o tal Deus, uma piada, já que para ele, além de ser auto-suficiente, ele também é onisciente e sabe de antemão o que acontecerá a cada ser "que criou".

A igreja católica tem centenas de anos de pilhagens, sendo que criou o sistema bancário para cuidar de seus patrimônios, que não para de crescer, já os padres fazem voto de miséria enquanto que o Vaticano fez voto de riqueza! As igrejas evangélicas então, seguindo a trilha aberta pelos católicos, também trabalham concepções espirituais onde o material é que prevalece, como uma pirâmide onde quem entre deve entregar parte de seus recebimentos para fomentar a pirâmide. O último que entrar vai ter uma situação difícil, porque tem que bancar a estrutura e ainda ficar com

um pequeno lote no céu, já que ele está quase todo "vendido".

Para encurtar a conversa, acreditem no que quiser, mas não paguem por isso! Deus ou deuses não precisam disso, já que podem avaliar a dedicação de cada um sem intervenção de ninguém, muito menos de algum "mero mortal". Desconfie dos enormes templos, das bolsas, sacolinhas, bandejas ou qualquer forma de arrecadação (cartão de crédito, financiamentos, etc). Deus ou deuses não precisam de nada disso para existirem. Para manter obras "filantrópicas", ai é outra figura, vá e faça sua parte, trabalhe diretamente no que acredita, mas não dê dinheiro, que isso é uma forma de se corromper. Como? Simplesmente muita gente entrega o dinheiro para amenizar sua mente atormentada, principalmente aqueles que vivem de opressão e exploração de outros. Então entrega seu "dizimo" visando serenar a mente! Mas qual o que, para Deus ou deuses, nada mudou na situação.

O oprimido e explorado continua em sua situação miserável, graças a Deus!!!

Se as igrejas não abrem seus cofres, não distribuem suas riquezas, que seus devotos à façam, compartilhar é um ato importante, não explorar e nem oprimir também. Isso tudo deve ser feito, com Deus ou sem ele.

Não alimente uma ilusão e nem parasitas religiosos, Deus não precisa!!!



[www.cob-ait.org](http://www.cob-ait.org)